

## Trabalhos Científicos

**Título:** Fatores De Risco E Consequências Da Sexualização Precoce Em Adolescentes: Uma Revisão Da Literatura

**Autores:** MARINA VIANA ALVES (PUC CAMPINAS ), CAMILA AFFONSO FERREIRA (PUC CAMPINAS), EMILY GODOI PEREIRA (PUC CAMPINAS ), MARINA ASSUMPCÃO FERRAZ (PUC CAMPINAS), ANA LAURA ZAMPIERI CHEIBUB (PUC CAMPINAS), GIULIA COSTA FREITAS (PUC CAMPINAS), VALENTINA SILVA GAGLIARDI (PUC CAMPINAS), MAIRA PIERI RIBEIRO (PUC CAMPINAS)

**Resumo:** A Sexualização Precoce (SP) envolve a exposição inadequada de adolescentes a conteúdos sexuais, influenciada pela mídia e pressões sociais, resultando em comportamentos de risco, baixa autoestima e problemas de saúde mental. Compreender os fatores de risco e as consequências da SP em adolescentes. Realizou-se uma revisão da literatura nas plataformas Lilacs, Pubmed, Scielo, Scopus e Web of Science, no recorte temporal de 2014 a 2024, com os seguintes descritores: Adolescent, Sexual Behavior e Early Sexualization. Na pesquisa, incluiu-se ensaios clínicos e ensaios clínicos randomizados, o que resultou, inicialmente, em noventa e oito (98) artigos viáveis. Selecionou-se 24 artigos para compor a pesquisa, de modo que foram excluídos os trabalhos que não corresponderam aos critérios de inclusão. A revisão dos artigos incluídos nesse estudo revelou diversas dimensões associadas à SP e suas consequências para a saúde e o comportamento dos adolescentes. Alguns estudos destacaram a prevalência e os fatores ambientais associados ao início precoce da atividade sexual e seu consequente engajamento em atividades sexuais de alto risco. Os fatores mais frequentemente relacionados com uma estreia sexual precoce foram o uso de drogas pelos adolescentes e por familiares, abuso (físico, sexual, psicológico ou presenciado em casa) e consumo de mídia sexualizada. É importante destacar que diversos artigos estudam como a exposição a conteúdos explícitos, através do “sexting” ou do rap, diretamente aumenta a probabilidade de comportamentos sexuais arriscados. Neste eixo, uma intervenção feita por Scull et al. (2014) revelou como o controle sobre o conteúdo consumido pelo adolescente na mídia pode diretamente postergar sua data de início de atividades sexuais. Além de revelar a influência de tais fatores, a revisão também elucidou abordagens eficientes para prevenir e mitigar os efeitos da SP, através de intervenções educacionais no contexto escolar e principalmente familiar. Abordagens multi-dimensionais mostraram-se mais eficientes, contando com o envolvimento da família e da escola, criando espaço para uma comunicação eficaz, melhora de relações interpessoais, maior controle sobre vida sexual do adolescente e disseminação de informações que postergam a sexualização do adolescente e seu futuro engajamento com práticas sexuais de alto risco, altamente compreendido como diminuição de taxas de gravidez. Esta revisão mostrou que há poucos estudos que abordam a SP dos adolescentes. Também evidenciou que ela é influenciada por múltiplos fatores, como uso de drogas e consumo de mídia sexualizada, resultando em comportamentos de risco. Intervenções educativas envolvendo família e escola são eficazes na prevenção desses efeitos. Ademais, estratégias multidimensionais são essenciais para proteger a saúde dos adolescentes.